

EVASÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UM ESTUDO SOBRE A EVASÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Maringá – Pr – Abril 2010

Bruno G. Jorge	- Cesumar – bjorge@cesumar.br
Carolina Zavadzki Martins-	- Cesumar – med029ead@cesumar.br
Fabiane Carniel	- Cesumar – med010ead@cesumar.br
Fabício Ricardo Lazilha	- Cesumar – fabricao@cesumar.br
Marcelo Cristian Vieira	- Cesumar – med013ead@cesumar.br
Viviane Marques Goi	- Cesumar – vgoi@cesumar.br

Categoria Pesquisa e Avaliação

Setor Educacional Educação Universitária

Natureza Relatório de Pesquisa

Classe Investigação Científica

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo identificar os índices de evasão, bem como o perfil dos acadêmicos evadidos dos cursos de graduação e pós-graduação de uma determinada instituição de ensino superior de Maringá. Para tanto, além de levantamento de referencial teórico, também optou-se por coleta de dados em relação à evasão nos cursos de graduação e pós-graduação do Centro Universitário de Maringá – Cesumar. A partir da análise dos dados observou-se o maior índice de evasão por gênero, por idade, por curso e por período do ano letivo. Pôde-se constatar que o maior índice de evasão concentra-se entre as mulheres. No que se refere à faixa etária, esse se estabelece dos 18 aos 30 anos. No que diz respeito aos cursos, Tecnologia em Gestão Financeira teve índice superior e no tocante ao período, o maior índice de evasão se concentra nos primeiros eixos de ingresso.

Palavras chave: educação a distância; ensino superior; evasão

1 Introdução

A educação a distância aparece cada vez mais no contexto das sociedades contemporâneas, e de acordo com Belloni (2006) esta modalidade de educação surge como uma forma de atender às novas demandas educacionais decorrentes das mudanças causadas pela globalização, que não é apenas um fenômeno econômico, mas também um processo de transformação do espaço e do tempo.

Entretanto, apesar dos números crescentes de instituições que ofertam algum tipo de curso a distância e dos milhares de alunos que estão matriculados nessa modalidade, existe um problema em comum nesses cursos, a evasão, que em alguns casos é muito alta se compararmos ao potencial de desenvolvimento e a grande demanda por essa modalidade.

Diante desses fatos, o presente artigo tem por objetivo identificar os índices de evasão, bem como o perfil dos acadêmicos evadidos dos cursos de graduação e pós-graduação do Centro Universitário de Maringá. A metodologia consiste no levantamento de referencial teórico, por meios de livros, artigos, anais, revistas científicas e sites. Posteriormente, serão realizadas coletas de dados, de documentos e de informações sobre a evasão em uma determinada instituição. Para facilitar o entendimento das informações coletadas, serão efetuadas as tabulações dos dados juntamente com suas análises, e por fim será confrontada a teoria com a prática.

Para tanto o presente trabalho divide-se em quatro itens, sendo que no primeiro faz-se uma breve definição da Educação a Distância no Ensino Superior. O segundo tem a finalidade de definir o termo evasão e a importância de levantamento de dados sobre essa questão. O terceiro item apresenta um breve histórico da implantação da Educação a Distância no Centro Universitário de Maringá. Por fim, o quarto e último item apresenta o levantamento de dados bem como a análise dos mesmos em relação à evasão dos cursos oferecidos na modalidade a distância do Centro Universitário de Maringá.

2 EaD no Ensino Superior

Primeiramente vale ressaltar que a Educação a Distância recebeu diversas denominações por todo mundo, Maia e Mattar (2007) citam como

exemplo os Estados Unidos que denominam essa modalidade como estudo em casa, já o Reino Unido define como educação por correspondência. Os autores relatam também que na França a EaD é chamada de telensino e em Portugal é teleeducação, porém, apesar de todas essas denominações, existem alguns pontos comuns entre elas e para compreender melhor o que é a EaD, serão abordadas diversas definições.

Maia e Mattar (2007, p. 6) destacam que “a EaD é uma modalidade de educação em que os professores e alunos estão separados, planejada por instituições e que utiliza diversas tecnologias de comunicação”. No sítio da ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância) pode-se verificar que “EaD é a modalidade de educação em que as atividades de ensino-aprendizagem são desenvolvidas majoritariamente (e em bom número de casos exclusivamente) sem que alunos e professores estejam presentes no mesmo lugar à mesma hora” (ABED, 2010).

A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9.394) a EaD foi reconhecida como modalidade de ensino por meio do artigo 80: “O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada”, essa situação oportunizou o crescimento dessa modalidade nas Instituições de Ensino Superior. Dessa forma, Lobo Neto (2001) destaca que a educação a distância é uma alternativa de mediação na construção da sociedade e através do seu caráter massivo poderá possibilitar emergência das culturas locais e comunitárias.

Nesse sentido, a modalidade de educação a distância vem crescendo consideravelmente no Brasil, tal crescimento pode ser observado no sítio Folha Dirigida (2010), em que o Secretário de Educação a Distância do MEC Carlos Eduardo Bielschowsky comenta que o país está próximo de chegar a três milhões de alunos matriculados em cursos a distância, sendo que em dezembro de 2008 o país já somava 2.648.031 alunos e que em setembro de 2009 o país estava próximo da casa dos três milhões.

De acordo com Alves (2005), no ano em questão se evidenciava em nosso país 2.320 IES, sendo 100 federais, 78 estaduais, 58 municipais e 2.084 particulares. Desse conjunto, 174 eram universidades, 110 centros universitários e 2.036 faculdades. Se nesse período os números já se

mostravam favoráveis para a EaD, os dados divulgados pelo Censo da Educação Superior 2008, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Inep/MEC, reafirmam o constante crescimento dessa modalidade. Percebe-se que o número de IES que ofereceram cursos de graduação a distância passou de 97 em 2007 para 115 em 2008.

O número de cursos de graduação a distância também cresceu com relação ao ano de 2007. Em 2008 foram criados 239 novos cursos a distância, representando um aumento de 58,6% no período. Outro número que obteve acréscimo foi o de vagas oferecidas, que registrou um aumento na oferta de 158.419 vagas a mais, ou seja, 10,3% de crescimento em relação ao ano anterior.

Muitos dos números apresentados são promissores, porém juntamente com esse crescimento existe uma grande parcela desses alunos que deixam os cursos precocemente caracterizando a evasão no Ensino Superior.

3 Evasão na EaD

A questão da evasão tem chamado à atenção dos envolvidos no processo educativo, uma vez que o reconhecimento de suas causas e sua contenção são extremamente importantes em uma sociedade que necessita socializar a educação ao máximo, principalmente, no que diz respeito ao Ensino Superior. Segundo Coelho (2010), as supostas causas quanto à evasão no curso a distância são: o insuficiente domínio técnico do uso do computador (principalmente da internet), falta da tradicional relação face a face entre professores e acadêmicos, dificuldade de expor ideias numa comunicação escrita a distância e a falta de um agrupamento de pessoas numa instituição física.

Para entender melhor esse termo, Favero (2006), define evasão como a desistência do curso, incluindo os que, após terem se matriculado, nunca se apresentaram ou se manifestaram de alguma forma para os colegas e mediadores do curso, em qualquer momento. No mesmo sentido, Santos et. al. (2008), comenta que a evasão refere-se à desistência definitiva do estudante

em qualquer etapa do curso e a mesma pode ser considerada como um fator frequente em cursos a distância.

A conclusão de um curso é considerada uma grande conquista por parte do estudante, porém já o abandono é encarado como um fracasso, e em geral segundo Rumble (2003) as taxas de conclusão são baixas. O autor defende essa afirmação citando que muitos alunos não frequentam os cursos com a preocupação de cumprir todos os requisitos ou de passar de ano, o que ocasiona ainda mais evasão.

Dessa forma, reafirma-se a necessidade de reconhecimento da evasão dentro de uma instituição de ensino superior e principalmente no caso da modalidade à distância, para que se possam traçar medidas eficazes no intuito de que os índices sejam reduzidos.

4 A criação da EaD no Centro Universitário de Maringá (Cesumar)

Diante da necessidade crescente de socialização da educação superior e das possibilidades que o desenvolvimento tecnológico tem viabilizado, a modalidade de EaD é uma realidade na sociedade atual. A partir da necessidade da quebra de paradigmas, tal modalidade de educação vem se destacando no intuito de preencher a lacuna deixada por uma educação superior elitista fundamentada em nosso país, uma vez que tal modalidade derruba barreiras em relação à questões sociais, pessoais e geográficas.

Nesse sentido, levando em consideração a vasta experiência em relação ao ensino superior de qualidade, em 2006, o Cesumar inicia seus trabalhos em EaD. Sob a Portaria Ministerial n.º 1.772/2006 e nº 3.592/2005 oferta em 2006 os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Gestão Comercial, Gestão de Negócios Imobiliários. No intuito de ampliar sua oferta de cursos em diversas áreas do conhecimento, em 2007 iniciam-se os cursos de Licenciatura em Pedagogia e Tecnologia em Agronegócios. Ainda nesse mesmo período, são iniciados os cursos de pós-graduação lato senso em Agronegócios, Docência no Ensino Superior e MBA Executivo Empresarial. Em 2008, iniciaram-se os cursos de Bacharelado em Administração e o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais. No ano seguinte, teve início o curso de Validação em Teologia.

5 Levantamento e Interpretação dos Dados

A pesquisa realizada compreendeu o período de 2006 a setembro de 2009. O objetivo da mesma foi identificar o perfil dos acadêmicos evadidos dos nove cursos de graduação e dos três de pós-graduação do Centro universitário de Maringá. Nessa pesquisa foi verificado o gênero, idade, curso, acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, período e eixo dos acadêmicos que cancelaram o curso ao qual tinham se matriculado.

SEXO	TOTAL DE CANC.	% SOBRE O TOTAL DE CANC.	TOTAL DE INGRES.	% SOBRE O TOTAL DE INGRES.	TOTAL DE CANC./TOTAL DE INGRES.
Masculino	736	44,12%	4.314	47,36%	17,06%
Feminino	932	55,88%	4.795	52,64%	19,44%

Tabela 1 – Porcentagem de cancelados por gênero.

Ao somar o total de ingressantes (9.109) demonstrado na tabela 1, pode-se constatar que o gênero feminino apresenta o maior índice de evasão (10,23%) se comparado com o masculino (8,08%). Desta forma, fica evidente que o gênero feminino possui o maior percentual (52,64%) de ingresso e de evasão nos cursos ofertados pelo NEAD-CESUMAR.

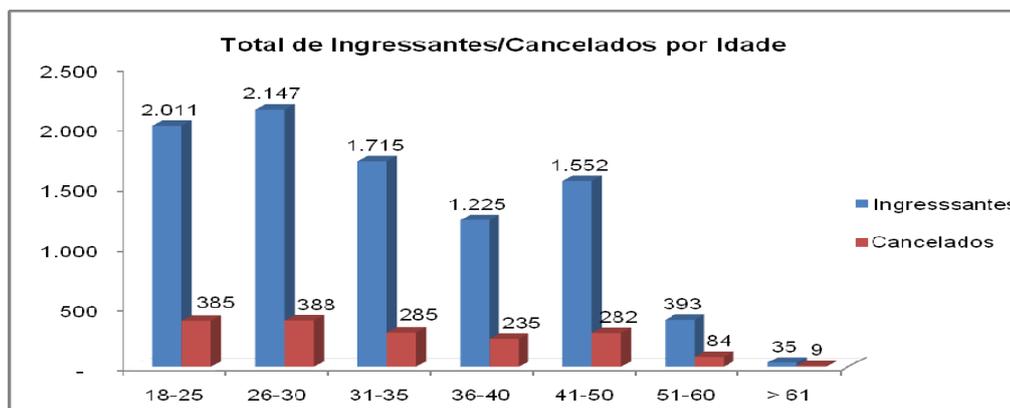


Gráfico 1 – Total de ingressantes e cancelados por idade.

Através do gráfico podemos verificar que o maior número de ingressantes se concentra na faixa etária de 18 a 30 anos o que representa mais de 40% do número total de ingressantes e também nessa faixa encontrar-se o maior número de evadidos. Vale pontuar que independente da faixa etária o percentual de evasão é equiparado, ou seja, dos 18 aos 60 anos a variação

percentual está em torno de 16% a 21% com exceção dos acadêmicos maiores de 61 anos (25%), porém, o número de ingressantes é irrelevante em relação ao total.

CURSO	CANCELADOS	% SOBRE CANCELADOS	INGRESSANTES	% SOBRE INGRESSANTES	CANCELADOS/ INGRESSANTE
EGRAD_ADM	80	4,80%	503	5,57%	15,90%
EGRAD_AGRO	115	6,90%	605	6,70%	19,01%
EGRAD_GCOM	181	10,86%	998	11,05%	18,14%
EGRAD_GFIN	151	9,06%	717	7,94%	21,06%
EGRAD_GIMOB	127	7,62%	682	7,55%	18,62%
EGRAD_PED	309	18,54%	1554	17,20%	19,88%
EGRAD_PGER	114	6,84%	1031	11,41%	11,06%
EGRAD_RH	247	14,82%	1354	14,99%	18,24%
EGRAD_TEO	11	0,66%	148	1,64%	7,43%
EPOS_AGRO	38	2,28%	207	2,29%	18,36%
EPOS_DES	104	6,24%	470	5,20%	22,13%
EPOS_MBA_EMP	168	10,08%	765	8,47%	21,96%

Tabela 2 – Percentual de ingresso e cancelamento por curso

O NEAD-CESUMAR oferece nove cursos de graduação e três de pós-graduação. Dos cursos de graduação, o curso de Pedagogia, dentre todos, é o que apresenta o maior número de ingressantes e também de evadidos. Porém, ao se cruzar os percentuais de ingresso com o cancelamento pode-se identificar que o maior percentual obtido foi o do curso de Gestão financeira e por outro lado o menor foi do curso de Teologia.

O curso de pós-graduação que apresenta o maior índice tanto de ingresso, quanto de evasão é de MBA Executivo que corresponde a 10,08% de cancelamento e 8,47% de alunos ingressantes. Entretanto, levando em consideração tanto o percentual de ingresso quanto o de evasão, o curso de pós-graduação em Docência no Ensino Superior apresenta o maior índice (22,13%), apesar de que os percentuais são equiparados.

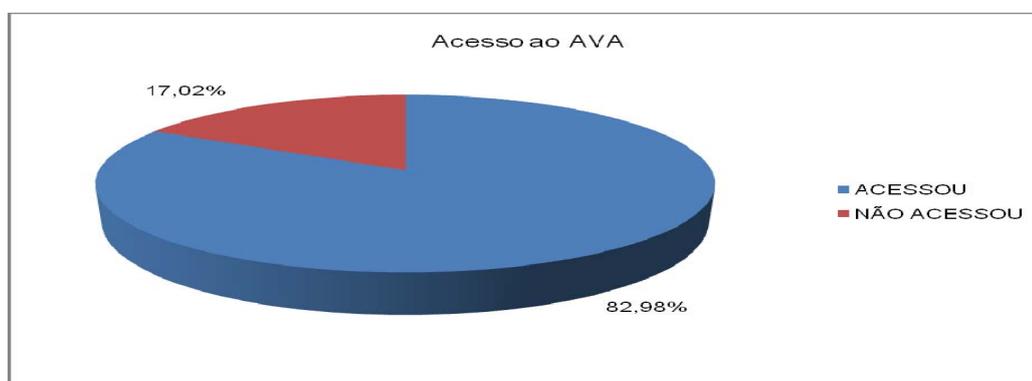


Gráfico 2 – Acesso ao AVA

De acordo com a pesquisa realizada constatou-se que dos 1.669 acadêmicos evadidos, 82,98% fizeram pelo menos o primeiro acesso ao AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem). Os outros 17% restantes nunca acessaram o sistema.

DATA CANCELAMENTO	TOTAL DE CANCELADOS	% SOBRE O TOTAL DE CANCELADOS
Antes de iniciar	110	7,00%
1º mês	267	16,98%
2º mês	242	15,39%
3º mês	168	10,69%
4º mês	131	8,33%
5º mês	175	11,13%
6º mês	89	5,66%
7º ao 12º	287	18,26%
13º ao 24º	99	6,30%
25º ao 33º	4	0,25%

Tabela 3 – Porcentagem de cancelamento por período

A tabela 2 apresenta a quantidade e o período em que os acadêmicos cancelam o curso, 7% evadiram antes de iniciar os estudos. Outro ponto importante é que a evasão se concentra no primeiro semestre do curso o que representa mais de 70% do total de evadidos. Após esse período, percebe-se uma significativa redução no percentual.

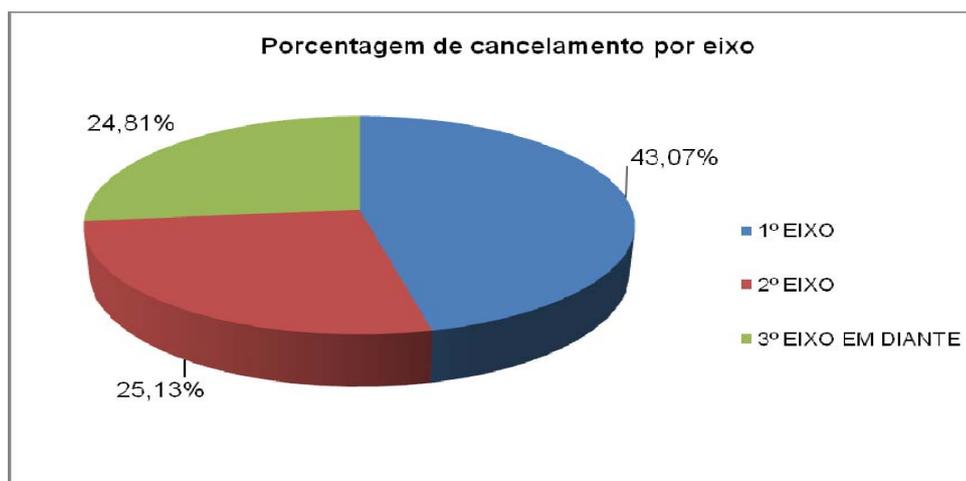


Gráfico 3 – Porcentagem de cancelamento por eixo

A metodologia de ensino da EaD Cesumar é modular, ou seja, composta por eixos temáticos sendo que cada eixo compreende 10 semanas. No primeiro

eixo, conforme apresentado no gráfico, ocorre o maior percentual de cancelamento (43,07%). Além disso, pode-se verificar que a soma dos dois primeiros eixos representa quase 70% do total de evasão dos cursos, indicando que é nesse período que ocorre o maior número de desistência.

6 Considerações Finais

A partir do presente estudo evidenciou-se que EaD abre os caminhos de acesso e expansão para o Ensino Superior no Brasil abrangendo assim uma camada da população que em outras épocas, por uma série de fatores, encontrava barreiras de acesso a esse nível de ensino. É justamente nesse aspecto, que se pode justificar a crescente expansão da educação a distância em nosso país.

No período que compreendeu a pesquisa, ficou evidente o aumento do número de cursos ofertados pelo Cesumar, como também o crescimento da quantidade de alunos ingressantes, porém, um fator a se destacar nessa trajetória é a evasão escolar, uma vez que não é interessante que se tenha somente um grande número de ingressantes e sim uma taxa satisfatória de concluintes.

Sendo assim, o que se pode constatar em relação ao fator evasão na EaD é que o maior número de ingressantes é representado pelo gênero feminino, em contrapartida é também a maior incidência de evasão. Outro dado importante a ser destacado diz respeito à idade. Tanto o ingresso, quanto a evasão se concentram na faixa etária dos 18 aos 30 anos. No tocante a apuração de dados de evadidos por cursos, identificou-se a partir do cruzamento de dados que o Curso de Tecnologia em Gestão Financeira tem maior índice de evasão e que o Programa de Validação de Créditos de Teologia tem o menor índice constatado entre os cursos do NEAD-Cesumar. Em relação aos cursos de pós-graduação Lato Sensu, encontram-se com índices equiparados de evasão. De acordo com essa análise, um dado importante a ser considerado é que 82,98% dos alunos evadidos chegaram a realizar, pelo menos, um acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, demonstrando interesse ao menos no reconhecimento do sistema. Por fim, em

relação ao período de maior índice de evasão, observou-se que este ocorre nos primeiros meses dos cursos em geral.

Nesse sentido, a partir desse estudo é possível que sejam estabelecidas medidas que visem a redução no índice de evasão dos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância do Centro Universitário de Maringá.

Referências

- ABED, Disponível em: <<http://www.abed.org.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=195&sid=102>> acesso em: 08 nov. 2009.
- BARBOSA, Rommel Melgaço (Org.). **Ambiente virtual de aprendizagem**. Porto Alegre Editora Artmed, 2005.
- BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 4.ed. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2006.
- BORDENAVE, Juan Díaz; PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 24.ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2002.
- COELHO, Maria de Lourdes. A evasão nos cursos de formação continuada de professores universitários na modalidade de educação a distância via internet. Disponível em: <http://www2.abed.org.br/visualizaDocumento.asp?Documento_ID=10>. Acesso em: 30 jun. 2010
- FAVERO, Rute Vera Maria, Dialogar ou evadir: Eis a questão!: Um estudo sobre a permanência e a evasão na Educação a Distância, no Estado do Rio Grande do Sul. 2006. Porto Alegre: UFRGS, 2006.
- Folha Dirigida, Disponível em: <<http://ead.folhadirigida.com.br/?p=435>> acesso em: 09 fev. 2010.
- INEP, Resumo Técnico – Censo da Educação Superior 2008. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/download/censo/2008/resumo_tecnico_2008_15_12_09.pdf> acesso em: 14 fev. 2010.
- LOBO NETO, Francisco José da Silveira (org). **Educação a Distância: Referências e trajetórias**. Rio de Janeiro: Editora Plano, 2001.
- MAIA, Carmen; MATTAR, João. **ABC da EAD: Educação a distância hoje**. São Paulo: Editora Pearson Prentice, 2007.
- RUMBLE, Greville. **A Gestão dos Sistemas de Ensino a Distância**. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília: Unesco, 2003.
- Portal do MEC, Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>> acesso em: 02 fev. 2010.
- SANTOS, E. M. et al. Evasão na Educação a Distância: identificando causas e propondo estratégias de prevenção. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/511200845607PM.pdf>>. Acesso em: 30 jun. 2010